

EXPANSÃO DA SIDERURGIA BRASILEIRA: IMPACTOS NACIONAL E INTERNACIONAL

Rinaldo Campos Soares
Presidente do IBS



... a siderurgia mundial
está vivendo os seus “anos
de ouro...”



1- A aceleração do crescimento médio anual do setor.

2- A redução da capacidade ociosa, em relação ao potencial mundial instalado.

3- A expansão dos preços internacionais

4 - O aumento da lucratividade média em relação capital investido

5 - A recuperação da relação entre os investimentos mundiais brutos e a produção mundial de aço bruto. Para cada US\$ 1 milhão investidos, a produção havia caído para menos de 85 toneladas, na década de 80. Nos anos 90 aumentou seguidamente, superando 110 toneladas, tendo atingido a média de 128, no triênio 2001-2003.

... a composição da produção segundo os níveis de desenvolvimento industrial dos países.



... pela dinâmica da evolução
do consumo aparente de aço
pelos países...



...no Brasil, a intensidade do consumo aparente de aço em relação ao PNB e aos investimentos revelou-se crescente...



...para cada US\$ 1 milhão de dólares investidos, o consumo aparente de aço no Brasil, em 2006, foi de 95 toneladas...



CONSUMO APARENTE DE AÇO EM 2006, EM PAÍSES SELECIONADOS

Países	PNB US\$ bilhões	População Milhões de habitantes	PNB <i>per capita</i> US\$ anuais	Consumo aparente de aço		
				<i>Per capita</i> toneladas/ano por mil habitantes	Por US\$ milhão de PNB	Por US\$ milhão investido
Industriais maduros						
Estados Unidos	13.247	301	44.010	363	8	54
União Européia	10.938	338	32.361	394	12	78
Japão	4.314	128	33.703	549	16	42
Canadá	1.235	33	37.424	424	11	9
Coréia do Sul	889	48	18.521	948	51	34
Grandes emergentes						
China	2.682	1.255	2.137	290	143	380
Brasil	1.087	189	5.751	87	15	95
Rússia	1.011	143	7.070	214	30	115
Índia	903	1.120	806	34	43	132
Outros emergentes						
Turquia	409	74	5.527	156	28	80
Polônia	361	39	9.256	184	20	95
Tailândia	217	65	3.338	259	77	120
Malásia	155	26	5.962	318	53	113
Paquistão	126	161	783	16	20	120
Ucrânia	108	46	2.348	109	46	102

Fontes World Bank e World Steel Dynamics.



As projeções do IBS para 2010, são de 27,6 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos em 2010 e 39,8 milhões em 2015.



...participação do país nos
números totalizados da
indústria siderúrgica mundial
deve ser vista de dois
diferentes ângulos:



1- A dependência da intensidade do crescimento do setor siderúrgico em relação ao estágio de desenvolvimento industrial dos países e de seus ritmos de crescimento econômico.

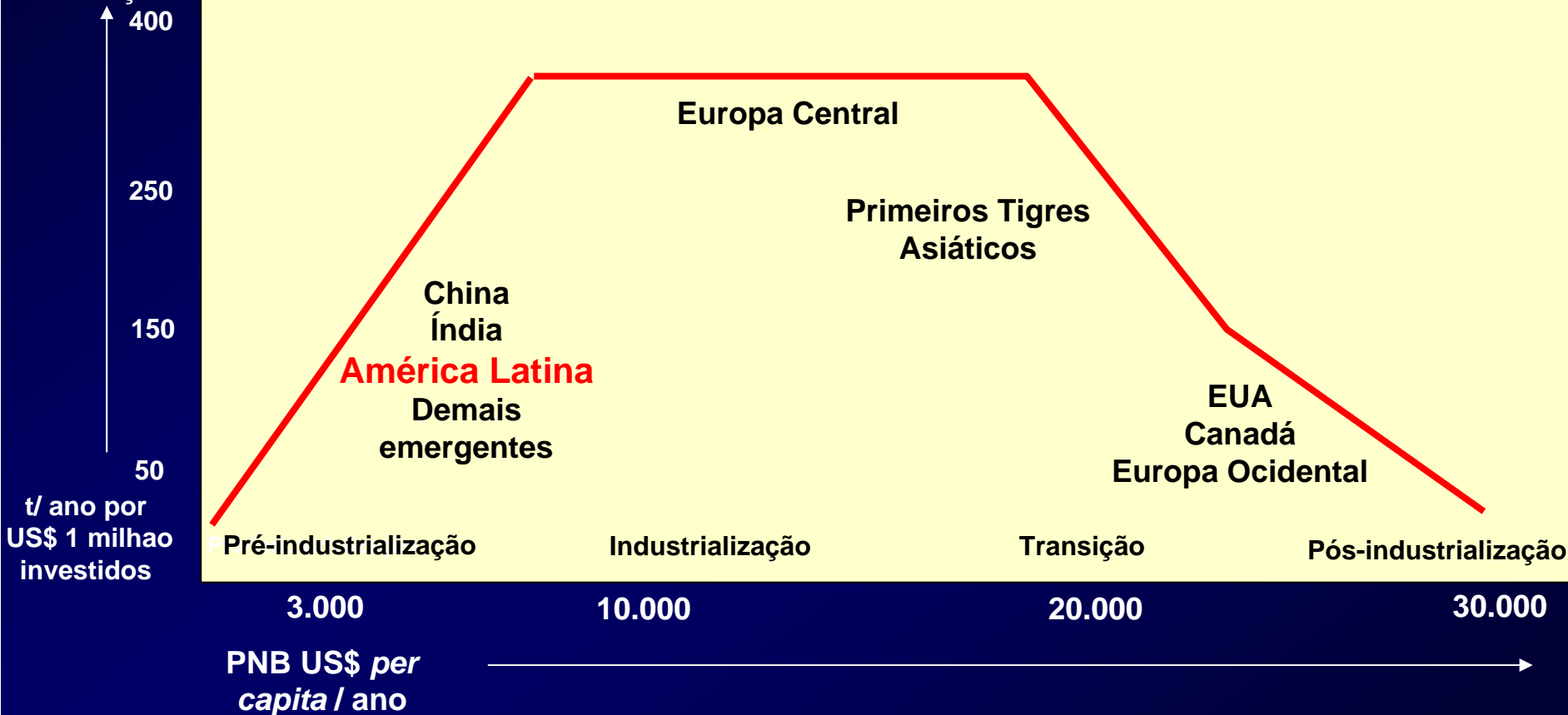


2 - A dependência do crescimento industrial e da economia do país como um todo em relação à expansão da indústria siderúrgica, “base das demais indústrias de base” .



TRAJETÓRIA DA INTENSIDADE DO CRESCIMENTO DO CONSUMO APARENTE DO AÇO NAS FASES DO PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO

Intensidade do crescimento do consumo de aço



No Brasil, a expansão siderúrgica é movida por um bom número de fatores determinantes:



1- a mobilidade social, com o crescimento do poder aquisitivo das classes de renda média e baixa;

2 - o crescimento das operações de financiamento ao investimento e ao consumo, em relação ao PNB, a prazos mais dilatados;

3 - o foco do governo na promoção do crescimento, mudança que geralmente ocorre quando a estabilização dos preços está, em princípio, assegurada;

4 - a atratividade crescente do país para o investimento estrangeiro, sancionada pela recente obtenção do “grau de investimento” ...



5 - a necessidade de remoção de dois déficits crônicos, o infra-estrutural e o habitacional, fortemente associáveis aos baixos índices de desenvolvimento sócio-econômico com que a nação ainda convive.

World Steel Dynamics

Brasil um dos melhores lugares do mundo para investimentos em novas plantas de produção.



Entre as novas prioridades e as novas estratégias para os *global players* do setor, destacam-se os maciços investimentos em países emergentes de alta competitividade global no setor - e o Brasil está entre eles.



...não é possível promover o desenvolvimento sócio-econômico sem a instalação de uma base siderúrgica própria, em escalas suficientes para alimentar as cadeias produtivas internas e com custos mundialmente competitivos.



A expansão dos investimentos e o crescimento dos mercados finais de consumo não se darão sem suprimentos de base - e a indústria siderúrgica pode ser considerada "a base das demais indústrias de base"



....sem aço não se constroem
as demais industrias de base...



...setor fundamental para a sustentação do crescimento econômico. Sua expansão é condição *sine qua non* para o crescimento de todas as demais cadeias produtivas, especialmente na fase de expansão industrial mais intensa.



O quadro que se descortina é sem dúvida promissor. Mas também desafiante. Os desafios para os quais o setor deverá estar atento...



1 -A competição deverá acirrar-se.

O quanto ela poderá gerar adequações em preços?

2 - As exigências ambientais, retardaram, a execução de novos projetos.

Deverão ocorrer flexibilizações, que conciliem os cuidados com o meio-ambiente e o crescimento necessário do setor?



3 - Outros setores de base também têm projetos em andamento, entre eles o petroquímico, celulose e alumínio.



Qual será a tendência futura do processo de substituição de materiais?

O setor siderúrgico será ganhador ou perdedor na reequação das cadeias de suprimentos?

4 - As barreiras de acesso aos mercados mais maduros têm se mostrado bastante rígidas, movida pela baixa intensidade do consumo aparente de aço nesses mercados.



As barreiras de acesso serão vencidas pela siderurgia brasileira por níveis crescentes de sua competitividade global?

5 - A atualização em tecnologias de processo no setor não podem estar desacompanhadas de avanços em modelos de gestão.

*As preocupações com a gestão,
dentro do setor, serão
compatíveis com as exigências do
moderno mundo corporativo?*

...desafios gigantescos não
deixam de ter gigantes para
enfrentá-los.



Certamente não faltarão agora, nas áreas mais dinâmicas do mundo e no país, competências para o aprimoramento contínuo das melhores estratégias e das melhores práticas, movidas pelo propósito de construção de um mundo melhor para as futuras gerações.





INSTITUTO BRASILEIRO DE SIDERURGIA

PRODUÇÃO SIDERURGICA MUNDIAL EM RELAÇÃO AO PRODUTO MUNDIAL BRUTO E AO INVESTIMENTO GLOBAL BRUTO

Anos	US\$ Trilhões		Produção mundial de aço bruto (Milhões de t)	Relações: t métricas de aço bruto p/ US\$ trilhões de PMB e de IBM	
	Produto Mundial Bruto, PMB	Investimento Bruto Mundial, IBM		(c) / (a)	(c) / (b)
	(a)	(b)	(c)		
1995	29,4	6,6	752,2	25,6	113,9
1997	30,1	6,8	798,8	26,6	118,1
1999	30,9	6,9	788,5	25,5	113,4
2001	31,5	6,8	851,2	27,0	126,1
2002	32,8	6,8	903,9	27,5	133,1
2003	36,8	7,7	969,5	26,3	125,3
2004	41,4	9,0	1.061,4	25,6	118,1
2005	44,7	9,9	1.131,9	25,3	114,1
2006	48,1	11,0	1.240,0	25,8	113,0
2007	51,5	11,9	1.341,6	26,0	112,7

Fontes: World Bank e World Steel Dynamics.



RELAÇÕES ENTRE T DE AÇO BRUTO E TOTAL DOS INVESTIMENTOS BRUTOS, SEGUNDO NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES

Anos	Toneladas de aço bruto por US\$ trilhões investidos		
	(a) Países desenvolvidos	China	(b) Demais países em desenvolvimento
1995	82,2	348,4	184,5
1997	88,7	303,8	186,2
1999	81,9	304,2	190,2
2001	87,0	334,7	190,4
2002	89,4	356,1	195,3
2003	81,6	356,7	200,1
2004	75,0	361,9	202,3
2005	68,8	385,4	205,4
2006	67,0	379,9	205,2
2007	68,0	367,3	207,0

(a) Trinta países integrantes da OCDE.

(b) Exclusive China. Desconsideradas as exportações de aço por esses países. Relação se refere ao consenso interno aparente.

MUDANÇAS NA COMPOSIÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA MUNDIAL

Anos	Capacidade mundial efetiva de produção	Milhões de toneladas			% s/ totalmente		
		Países industriais maduros	China	Países em desenvolvimento inclusive China	Países industriais maduros	Países em desenvolvimento	Países em desenvolvimento menos China
1995	814,2	429,6	98,4	384,6	52,8	47,2	35,1
2000	939,9	449,1	153,4	490,8	47,8	52,2	35,9
2005	1.215,6	458,5	368,1	757,1	37,7	62,3	32,0
2007	1.408,3	478,4	493,3	929,9	34,0	66,0	31,0
2010 ^(a)	1.589,7	478,0	633,1	1.111,7	30,1	69,9	30,1
2015 ^(a)	1.871,1	482,1	805,0	1.389,0	25,8	74,2	31,2

Fontes: World Steel Dynamics.



COMPARAÇÕES BRASIL-MUNDO: CONSUMO APARENTE DE PRODUTOS SIDERURGÍCOS

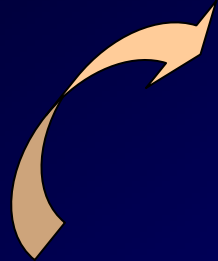
Anos	Milhões de t /ano		% Brasil / Mundo (b) / (a)
	Mundo (a)	Brasil (b)	
1990	635,2	8,8	1,39
1995	767,7	11,9	1,55
2005	1.050,2	16,8	1,60
2006	1115,7	18,5	1,66
2007	1.207,5	19,5	1,62
2010	1.361,0	24,1	1,77
2015	1.662,0	33,3	2,00

(a) Projeções IBS – Cenário “realista”: crescimento econômico de 4,8% até 2010 e de 5,0% entre 2010 e 2015.

Fontes: *World Steel Dynamic* e IBS.

INDÚSTRIA SÍDERURGICA, “BASE DOS DEMAIS SETORES DE BASE”

SETOR FUNDAMENTAL PARA A SUSTENTAÇÃO DO CRESCIMENTO ECONÔMICO



**INDÚSTRIA
SIDERÚR-
GICA**

**Infra-
estrutura**

Fundamentais para retomada e sustentação do crescimento econômico.

- Remoção de deficiências: questão-chave para competitividade global do país.
- Setores estratégicos para potências econômicas emergentes.
- Viabilização de investimentos: impacto positivo no “clima de negócios”.

**Bens de
capital**

**Construção
civil**

- Remoção de déficit habitacional: foco da política sócio-econômica.
- Atividade de alto impacto na reativação do crescimento.
- Setor de rápida reação: baixa defasagem de efeito de medidas direcionadas à sua ativação.
- Ampla difusão dos impactos de seu desempenho: investidores pulverizados e geograficamente dispersos.

**Materiais de
transporte**

Indústrias de altos efeitos multiplicadores:

- ✓ Nas cadeias de suprimentos.
- ✓ Nos níveis de emprego.

**Bens de
consumo de
uso durável**

- Setores fortemente ativados por aspirações sociais em alta.
- Substituições de produtos induzidas por avanços tecnológicos.
- ✓ Velocidade crescente da obsolescência.
- ✓ Renovação forçada dos estoques em uso.